

## RESUMO:

Tipo de relato: Relato de pesquisa

Eixo transversal: Educação e Saúde

Título: “RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO IPA (INVENTÁRIO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM) NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA”

Palavras-chave: Abordagens à aprendizagem; Fisioterapia

Autores: Mimoso, Teresa<sup>1</sup>; Barros, Alexandra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

<sup>2</sup>Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, CICPSI

### Introdução

A investigação tem demonstrado que o tipo de motivação e o tipo de estratégias de aprendizagem utilizados pelos estudantes (conjugáveis numa variável denominada *abordagem à aprendizagem*) podem influenciar a qualidade da sua aprendizagem, a sua performance ou os resultados académicos, sendo que a *abordagem de profundidade* parece estar associada a melhores resultados. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é explorar os tipos de estratégias de aprendizagem e de motivação de uma amostra de estudantes de licenciatura em Fisioterapia em contexto português.

### Métodos:

Foi aplicado o IPA 2ª versão – nível universitário (Duarte, 2000) a uma amostra de 415 estudantes de Fisioterapia de 7 Instituições de Ensino Superior dos quais 21,9% são do sexo masculino e 78,1 % do sexo feminino com uma média de idades de 21,01 (17- 49). 29,2% dos estudantes são do 1º ano da licenciatura, 19,3% do 2º ano, 30,1% do 3º ano e 21,4% do 4º e último ano.

O IPA 2ª versão – nível universitário (Duarte, 2000) é um questionário de 48 itens avaliado numa escala de *Likert* de 5 pontos e tem como objetivo avaliar as motivações e as estratégias utilizadas pelos estudantes no processo de aprendizagem, e o tipo de abordagem utilizada (abordagem de profundidade, abordagem de superfície e abordagem

de sucesso). Foram calculadas estatísticas descritivas das diferentes escalas e realizado o estudo da consistência interna de cada escala com coeficiente alfa de Cronbach e análise ao efeito da omissão de cada item no coeficiente alfa da escala respectiva. Foi também efetuada uma análise em componentes principais.

**Resultados:** os estudantes apresentam valores superiores na *motivação intrínseca* (média 24.5 dp= 5.3; valores entre 10 e 40), seguida da *motivação de realização* (média 17.9 e dp = 6.1; valores entre 8-39), e da *motivação instrumental* (média 13.1 dp= 4.6; valores entre 8 e 34). Revelam também valores superiores nas *subescalas de estratégia de organização* (média 29.4 e dp = de 5.9 e valores entre 12 e 40), e de *profundidade* (média 28.9, dp = 5.1 valores entre 14 e 40), em relação à *estratégia de superfície* que apresenta o valor médio mais baixo (22.9, dp= 3.7 e valores entre 14 e 33). Na avaliação das abordagens à aprendizagem dos estudantes, a *abordagem de profundidade* apresentou valores mais elevados (média 50.9; dp = de 8.5; valores entre 9-73) assim como a *abordagem de superfície-realização* (valor médio de 40.9, dp= de 8.1 e valores entre 22 e 68). A *abordagem de superfície* apresenta os valores mais baixos (entre 22 e 63, média 35.9 e dp = 6.7).

A análise das características psicométricas do IPA com esta amostra aponta para a manutenção de uma estrutura similar à obtida por Duarte (2000) tendo sido identificadas 6 subescalas (*motivação intrínseca, motivação instrumental, motivação de realização, estratégia de profundidade, estratégia superficial e estratégia de organização*). Simultaneamente, a análise fatorial de 2ª ordem permitiu identificar a *abordagem de profundidade* e a *abordagem de superfície* tal como esperado, mas não a *abordagem de sucesso*, emergindo nesta amostra uma abordagem que associa a estratégia superficial com a motivação de realização – *abordagem de superfície - realização*. A correlação item-total foi superior a 0.4 para a maioria dos itens e os valores do coeficiente alfa de Cronbach apontam para uma boa consistência interna de escalas e subescalas.

**Considerações finais:** a utilização do IPA nesta população pode contribuir para o reconhecimento do tipo de abordagens à aprendizagem mais utilizadas pelos estudantes com vista à adequação das estratégias educacionais e motivacionais, melhoria do processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento de práticas pedagógicas ajustadas.